

1 – DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE PERFURAÇÃO	
Nome da unidade	PRIDE PORTLAND
Identificação Petrobrás	SS-61
Proprietário	PRIDE INTERNATIONAL Ltd.
Tipo	Plataforma semi submerssível auto propelida DPDS
Bandeira	BAHAMAS
Ano de construção	2003
Classificação	OU,100 A 1,LMC,UMS,DPC(AAA), DRILL,OIWS,
Sociedade classificadora	LLOYD'S
Data da classificação	2003

2 – DOCUMENTAÇÃO	
Item	Validade
Certificados IOPP	19 de maio de 2009
Certificado de equipamentos de segurança	19 de maio de 2009
Certificado de conformidade da Marinha	04 de outubro de 2006
Certificado de prevenção a poluição por esgoto sanitário	17 de março de 2009

3 – ESTRUTURA / CARACTERÍSTICAS GERAIS		
Item	Dimensão	Unidade
Comprimento	76	m
Largura	54.6	m
Profundidade	9,00	m
Boca moldada	54.6	m
Boca extrema	73.3	m
Calado de Transito	8.7	m
Calado de Operação	18.95	m
Carga variável no convés	3500	ton
Dimensões do moonpool	5m x 6.5m	m
Deslocamento	21233	ton

4 – PARÂMETROS AMBIENTAIS DE OPERAÇÃO		
Item	Dimensão	Unidade
Máxima lâmina d'água	1700	metros
Mínima lâmina d'água	75	metros

5 – ARMAZENAMENTO			
Produto estocado	Quantidade	Capacidade Total	Unidade
Tanque de óleo combustível	10	2.128,0	m ³

(continua)

(conclusão)

5 – ARMAZENAMENTO			
Produto estocado	Quantidade	Capacidade Total	Unidade
Tanque de água potável	2	397,0	m ³
Tanque de água de perfuração	3	1120	m ³
Tanque de água de lastro	22	8540	m ³
Silo para cimento	4	126	m ³
Silo para bentonita / baritina	4	126	m ³
Outros tanques e compartimentos			
Tanque de óleo sujo	1	44,5	m ³
Tanque de óleo lubrificante	1	44,5	m ³
Tanque de água da sonda	1	275	m ³
Tanque de lama ativo	3	24,3	m ³
Tanque de reserva de lama	2	81	m ³
Compartimento de sacos	1	596	m ³

6 – HELIPONTO
Descrição
Fornecedor: LIAS SRL Italy Sikorsky S61N Helicopter-9.30 Tons// Um heliponto sem abastecimento, localizado no convés proa bombordo, com 22,00 x 22,00 metros, projetado para aeronaves de no máximo 9,30 toneladas

7 – ACOMODAÇÕES		
Item	Quantidade	Unidade
Total de leitos disponíveis	115	unidade
Enfermaria (nº de leitos)	4	unidade
Refeitório	66 lugares	unidade

8 – GUINDASTES			
Item (marca, modelo e combustível)	Quantidade	Capacidade	Unidade
Guindaste HUISMAN-ITREC- ELECTRICO	2	6/40	ton
Guindaste HUISMAN-ITREC- ELECTRICO	1	22	ton

9 – SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA		
Item	Quantidade	Unidade
Motores principais Cartepillar modelo 3612 DITA,VEE 4	6	unidade
Geradores LEROY SOMER, LSA 56 AL 12/8 p	6	unidade
Transformadores	8	unidades
Descrição A sonda é construída com um sistema de geração de energia composto de três salas independentes, cada uma delas com dois motores a diesel e seus respectivos geradores, sendo que apenas duas salas são suficientes para fornecer energia elétrica para atender às necessidades de toda a plataforma. A terceira sala ficará como reserva, em caso de falha em qualquer uma das outras.		

Todos os sistemas críticos são dotados de dupla ou tripla redundância. Isto significa que, no caso de qualquer falha de um sistema, não haverá falha do sistema total. Se a falha de um sistema crítico acontecer, ocorrerá o acionamento do sistema reserva, e em alguns casos, ainda serão proporcionados para sistemas essenciais baterias ou acumuladores hidráulicos para operações de emergência.

Os sistemas críticos operacionais dotados de bateria são: todos os sistemas de comunicação interno e externo, válvulas remotamente operadas, iluminação de emergência, controle de BOP, Sistema de Gerenciamento de distribuição de Potência (sistema que gerencia a distribuição de potência da plataforma) e Sistema de Posicionamento Dinâmico (controle de posição da sonda).

Os geradores principais alimentam um barramento que distribui e supre todos os sistemas de bordo: Sistema de iluminação geral, Sistema de perfuração com todos seus equipamentos, incluindo circulação e processamento de fluidos, sistema de operação e controle do BOP e tensionadores, sistema de lastro, sistema de posicionamento dinâmico, incluindo os propulsores, sistema de alimentação de bombas de circulação de água salgada, sistema de incêndio, sistemas de movimentação de carga, dentre outros.

Qualquer um dos grupos moto-geradores principais, conforme normas internacionais, pode ser utilizado como gerador de emergência, sendo capazes de acionar todos os circuitos, tais como: controle de BOP, posicionamento dinâmico, bombas de emergência e todos outros equipamentos essenciais, à exceção dos propulsores e dos equipamentos do sistema de perfuração, que requerem alta potência. Em caso de falta de energia causada por *black-out*, o gerador de emergência tem partida pneumática automática.

Descrição

Motores principais, 4460 HP @ 900 rpm

Geradores, 4715 KVA, 6,6 Kv, 60 Hz, tres fases, PF 0.7

Transformadores: 6,6 KV para 460 V, 2200 KVA X 3

Transformadores: 6,6 KV para 660 V, 3200 KVA X 3

Transformadores: 460 V para 230 V, 400 KVA

10 – SISTEMA DE ANCORAGEM

Item	Quantidade	Capacidade	Unidade
Não aplicável	none		ton

11 – POSICIONAMENTO DINÂMICO

Descrição

Principal: Sistema Kongsberg SDP 21 (2)

Reserva: Sistema Kongsberg SDP 11 (1)

! LTW, 2 HPR (HiPaP), 1X DPS 132 DGPS , 1 DPS 200 DGPS

8 propulsores LIPS, CS 1500-250 NU, entrada 1600 kW, velocidade de entrada de 900 rpm. Taxa de redução : 3,538

Sentido horário de rotação, Velocidade das pas: 254 rpm, Diâmetro do propulsor : 2400 mm/ CPP

No sistema de posicionamento dinâmico, não existe ligação física da plataforma com o fundo do mar, exceto pelos equipamentos de perfuração. O sistema é composto por oito propulsores azimutais de orientação fixa ou variável, que funcionam baseados em processamento computacional de informações de localização, fornecidas por satélites (tipo GPS) ou por sensores acústicos, baseados em sinais recebidos de emissores de som, localizados no fundo do mar (*transponders*).

Os computadores controlam a potência e a direção dos propulsores, no sentido contrário das ondas e das correntes atuantes no navio, mantendo constante a posição desejada, com margem de erro menor do que 1% da lâmina d'água.

A energia para alimentar os propulsores é gerada pelos moto-geradores principais e todo o sistema de computadores de controle do posicionamento é dotado de baterias e *no-breaks*, de maneira a manter o sistema dos computadores de controle de posição funcionando, mesmo em caso de perda total da energia da sonda.

A sonda é dotada do equipamento Simrad SDP 21 (sistema de posicionamento de redundância dupla), Simrad SDP 11 (sistema de *back-up*) e Simrad sistema duplo de posicionamento acústico de alta precisão (Hipap), 3 x Thales DGPS com software de multi-referência .

12 – EQUIPAMENTOS DE SALVATAGEM

Item (marca, modelo e combustível)	Quantidade	Unidade
Baleeira Completamente fechadas- Norsafe Miriam – diesel – capacidade 60 pessoas	3	unidade
Balsa inflavel – com capacidade para 35 pessoas cada e distribuída da seguinte forma: 02 à boreste, 02 à bombordo Model ?	4	unidade
Bote de Resgate - 164 HP- Norsafe-Mako- para 10 pessoas, localizado na proa .	1	unidade
Coletes salva vidas classe III	185	Unidade

13 – EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO

Item	Quantidade	Unidade
CO2 sistema fixo centralizado com cilindros , caixas de controle , centrais de acionamento manual, totalizando 20 garrafas de CO ₂ , 01 garrafa de CO ₂ com sistema separado no paiol de tinta .	1	unidade
Sistema fixo de sprinkler para toda acomodacoes escritorios tanque de 3240 ltr	1	unidade
Estacoes de incendio com 20 mtrs de mangueira com diametro de 2.5 polegadas, chaves e bico dispersante.	59	unidade
Sistema do helideck, 3 canhoes de espuma com um tanque de 600 ltrs de LGE	1	unidade
Sistema de diluvio para plataforma de perfuracao e moonpool tanque de 415 ltrs LGE .	2	unidade
Bombas de incêndio principais, fornecendo água por rede circular para sistemas de dilúvio e espuma, sprinkler, hidrantes e canhões	04	unidade
Tanques de espuma para canhões do heliponto e da área de teste do poço, e sistema de dilúvio dos tanques de lama.	05	unidade
Ampolas de 45 kg cada de CO ₂ para combate a incêndio, centralizado, com rede de fornecimento para as praças de máquinas, salas de auxiliares, sala de transformadores e salas de quadros de distribuição, sala de incinerador e as salas de propulsores (20 áreas).	13	unidade
Ampola de 6,80 kg de CO ₂ para combate a incêndio na linha do exaustor de cozinha.	01	unidade
Estações para as brigadas de combate a incêndio localizadas no conves principal Boreste, ante- sala da sala de controle de maquinas com roupas de penetração, conjunto autônomo de respiração e garrafas de ar comprimido reservas, e uma no deck E, no acesso do helideck .	03	unidade
Estação para a brigada do heliponto com roupas de penetração, conjunto autônomo de respiração e garrafas de ar comprimido reservas.	01	unidade
Extintor portátil, pó químico.	89	unidade
Extintor portátil (com rodas), pó químico 50 kg.	07	unidade
Extintor portátil, CO ₂ .	40	unidade
Extintor portátil, Água.	19	unidade
Extintor portátil, Espuma.	09	unidade
Portas estanques com comando manual e remoto localizadas nos seguintes compartimentos: entrada dos compartimentos auxiliares nas colunas, salas de propulsores, porões de armazenagem dos risers.	12	unidade

14 – EQUIPAMENTOS DE CONTROLE DO POÇO (BOP)		
Item	Quantidade	Unidade
Tensionadores do Riser – “Maritime Hydraulics”, 55,50 toneladas	08	unidade
Valvula desviadora de fluxo (Diverter) – “Hydril” Modelo FS 21”-500, DE 49 ½ ”	01	unidade
Tubo guia de lama (Risers tube) – “ABB Vetco”, MR-6E, DE 18 5/8 ”, grade X80, 65 pés	variável	unidade
Junta Telescópica – “ABB Vetco”, MR-6E, DI 18 5/8 “,curso de 55 pés	01	unidade
Equipamento submarino de cabeça de poço (BOP) – “Cameron” DI 18 ¾”, com TL duplo, 10.000 psi	01	unidade
Conector de valvula superior do BOP (LMRP connector), “ABB Vetco” H4, 18 ¾, 5000 psi	01	unidade
Preventor do Anular – “Shaffer”, 18 ¾”, 5000 psi	02	unidade
Conector de cabeça de poço (Well head connector), “ABB Vetco” H4, 16 ¾”, 10.000 psi	01	unidade
Sistema de controle de multiplexão do BOP (“Cameron” MUX) sistema de controle, duplo	01	unidade
<p>Descricao do BOP</p> <p>O BOP é um conjunto de equipamentos e válvulas de segurança, de atuação integrada, montados na cabeça do poço, projetados para permitir seu fechamento em caso de descontrole operacional da atividade de perfuração, permitindo a tomada de ações para a retomada do controle antes da ocorrência de um vazamento descontrolado. Trata-se de um sistema hidráulico, que em condições normais de operação, é alimentado pelo sistema de geração principal de energia elétrica.</p> <p>Acima estão listados os equipamentos existentes na unidade.</p> <p>As válvulas de gaveta e anular são utilizadas para fechar o poço quando houver tubulação no seu interior. A gaveta cega cizalhante é utilizada para ocasiões em que se abandona um poço em emergência e a coluna deve ser cortada e o poço fechado. Nesse caso, a coluna ficará pendurada na válvula de gaveta inferior de 5” .</p> <p>Os conectores de cabeça de poço (<i>well head connector</i>) servem para acoplar o BOP ao poço e o conector de valvula superior do BOP (<i>LMRP conector</i>) serve para conectar a parte superior LMRP ao BOP. Nos casos de abandono por emergência, o LMRP sairá junto com a coluna de <i>riser</i> e a embarcação da locação, sendo que o BOP fecha a cabeça do poço.</p> <p>O acionamento principal do BOP é feito da superfície, através de um painel situado no convés de perfuração (há um painel reserva instalado no escritório do superintendente de bordo / encarregado da plataforma), que envia sinais elétricos através de cabos multiplexados, da superfície para o fundo do mar, para duas caixas de comando com 72 funções (<i>pod</i> azul e amarelo), intercambiáveis, sendo uma redundante da outra. Essas caixas de comando acionam, individualmente, válvulas solenóides que liberarão pressão hidráulica do sistema hidráulico instalado para acionar a função desejada.</p> <p>Nesses painéis, há uma função de emergência chamada EDS (sistema de desconexão de emergência), que ao ser acionada, atua automaticamente, liberando pressão para o fechamento da gaveta cega/cizalhante e abrindo o conector do LMRP (parte superior do BOP, constituída de uma válvula anular e uma junta flexível), possibilitando que a plataforma saia da locação sem danificar o BOP e assegurando o fechamento do poço com segurança.</p> <p>Como segunda opção de acionamento, há o painel acústico que aciona funções como: fechamento da gaveta cega cizalhante, destravamento do conector do LMRP e fechamento da gaveta de tubos inferior.</p> <p>Como terceira opção de acionamento, há o painel remoto instalado na estrutura do BOP, que fica no fundo do mar, podendo ser acionado pelo ROV (veículo tipo robô operado remotamente da superfície, através de cabo elétrico umbilical, guincho e visor), com as funções de fechar a gaveta cega cizalhante, desconectar o conector do LMRP e fechar a gaveta de tubos, utilizando potência hidráulica do sistema hidráulico e banco de acumuladores.</p>		

O sistema que fornece pressão hidráulica para o BOP é constituído por três bombas hidráulicas/elétricas, um tanque de 1000 galões, dois tanques de mistura com óleo lubrificante e glicol, unidade de filtração com redundância, com 13 acumuladores de pressão hidráulica de 40 galões de capacidade cada um na superfície, 2 acumuladores de 40 galões no LMRP e 2 acumuladores exclusivos de 80 galões para o sistema acústico no BOP. Há também um sistema de fechamento automático do BOP (*auto-shear*), que garante que a gaveta cega/cisalhante seja fechada em casos que o LMRP seja separado do BOP, alimentado pelos mesmos acumuladores do sistema acústico.

15 – SISTEMAS DE DETECÇÃO

Item	Quantidade	Unidade
Sensor CH ₄	56	unidade
Sensor H ₂ S	25	unidade
Detector de Fumaça	323	unidade
Detector de Chama	06	unidade
Ponto manual de chamada	30	unidade
Sistema de monitoramento central marca "ICS", modelo Triplex, o qual monitora todos os sensores acima, cobrindo todos os camarotes, áreas publicas, compartimentos, áreas de convés e sistemas de ventilação.	01	unidade

16 – EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA RESPOSTA A DERRAMAMENTOS A BORDO DA SONDA

Os kits estão localizados a meia nau, bombordo - BB e boreste - BE, próximo a área de recebimento de óleo diesel.

Item	Quantidade	Unidade
Capas impermeáveis	04	unidade
Pares de botas de borracha	04	unidade
Pares de luva de borracha	10	unidade
Óculos de segurança	04	unidade
Respiradores	04	unidade
Vasilhas de 25 Litros de sabão para lavagem da sonda	04	unidade
Vassouras	07	unidade
Rodos	04	unidade
Baldes de plástico largo	02	unidade
Sacos de trapos	02	unidade
Sacos de Grãos absorventes	14	unidade
Bomba de utilidades	01	unidade
Salsichas Absorventes	02	unidade
Baldes de plástico	02	unidade
Pás	02	unidade

17 – CARACTERIZAÇÃO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS**Descrição**

1 tanque de borra com capacidade de 9.5 m³

1 Incinerador Team Tec - Model GS 500C

A tabela com classificação dos resíduos conforme a NBR 10.004 e seus respectivos descartes se encontram em todos os compartimentos habitáveis da plataforma, inclusive em áreas do convés.

A devida separação do lixo, conforme as normas, é gerenciada ativamente por todos os supervisores.

O respeito pelo meio ambiente é uma condição de emprego.

A estimativa de geração (abaixo) de resíduo é feita com base no envio para terra, dos containeres (indicados por cores) durante as semanas do mês. O lixo é acompanhado pelo FCDR (ficha de controle de disposição de resíduos), que rastreia o caminho do lixo saído da plataforma e confirma seu recebimento em terra, e seu descarte e tratamento final.

Resíduos Alimentares produzidos pela cozinha e plataforma (1,00 m³ por dia) são descartado para o mar depois de ser triturado.

Papel, plástico, produtos contaminados por óleo, vidro, resíduos não recicláveis, são encaminhados para terra 02 vezes por semana nos seus respectivos contêineres (de aproximadamente 3,00 m³ cada).

Resíduos metálicos são encaminhados para terra a cada duas semanas em um contêiner (de aproximadamente 8,00 m³ cada).

Pilhas e Baterias são descartadas em tambores próximo ao almoxarifado e sala de controle de máquinas e ficam sob supervisão do almoxarife, que as envia para terra a cada 03 meses.

Lâmpadas fluorescentes são encaminhadas pelos eletricitistas de bordo ao almoxarife que as armazena e as manda para terra a cada 03 meses.

Há várias áreas para produtos perigosos. Essas áreas são devidamente identificadas e protegidas.

18 – SISTEMAS DE COLETA E DESCARTE DE ÁGUAS OLEOSAS**Descrição**

1 tanque de agua suja , capacidade de 20 m³

1 separador de oleo e agua : Maker World Water Systems Inc. Type Heli-sep 5000 OCD with OCD-2M – com regulador de teor de oleo de - 15PPM com alarme.

A drenagem de áreas perigosas é normalmente direcionada para o mar (uma exigência do Lloyd's, evitando situações perigosas, as quais poderiam acontecer enquanto os tanques de drenagem se enchem com óleo cru).

A área da plataforma (também considerada como uma área perigosa) pode também ser drenada pelo *gumbo box* (tanque de retenção de argila).

Áreas não perigosas são normalmente drenadas para um dos dois tanques do porão dos raisers (este está localizado no porão de armazenagem dos *risers* e tem capacidade de 28,7 m³ cada. Um está situado à boreste e outro à bombordo.

Dos tanques de do raisers (do porão de armazenagem dos *risers*), o dreno é bombeado para o tanque de água suja, com capacidade de 20,60 metros cúbicos. Do tanque de água suja, a água suja é bombeada para o separador de água/óleo que, ao atingir o grau de limpeza da mesma, descarrega a água limpa (com teor de óleo menor de 15 ppm) para o mar. O óleo separado é direcionado para o tanque de borra.

Antes de ser descartada, a água passa pelo sensor digital *World water system OCD 2M Bilge alarm unit*, o qual automaticamente a redireciona para o tanque de água suja, em caso do TOG > 15 ppm, reencaminhando-a para tratamento.

Existem alarmes nos equipamentos e possibilidade de identificação deste alarme em outras áreas.

O sistema permite gerar gráficos/tabelas (*on-line*) dos valores de TOG descartados.

A unidade recebe manutenção preventiva, onde se inclui a limpeza mensal antes e depois de cada uso.

Resíduos oleosos dos tanques coletores de óleo vazados são bombeados diretamente para o tanque de borra. Do tanque de borra, os resíduos oleosos são direcionados para o incinerador (Team Tec. Modelo GS 500C), com capacidade de 95 litros por hora de borra.

O heliponto é drenado para um tanque dedicado. O conteúdo deste tanque pode ser direcionado para o tanque de borra (drenagem para espaços vazios), para o tanque de borra ou diretamente para o mar.

Água Oleosa da Sala de Máquinas:

O separador de óleo-água da sala de máquinas tem uma vazão máxima de saída de 5m³/h.

A água oriunda do tanque do compartimento da sala de máquinas passa através de um separador e é então direcionada para o mar ou para o tanque do compartimento da sala de máquinas. O separador de óleo-água está provido com um sensor de detecção de óleo que inicia uma seqüência de fluxo de retorno para remover qualquer óleo que tenha sido coletado no topo do separador. O óleo é direcionado para o tanque de compartimento da sala de máquinas e separado para processamento posterior. O sensor de óleo na água é do tipo digital, com um raio de ação de 0 a 30 ppm, e tira amostras da descarga do separador para controlar as funções do processo. Este sensor, fixado em 15 ppm, automaticamente orienta a abertura ou fechamento de uma válvula tripla para direcionar a descarga, seja ao mar ou de volta ao tanque do compartimento. Abaixo de 15 ppm de teor de óleo, a descarga é direcionada ao mar. O sensor está localizado ao lado do separador de óleo-água com indicadores de alarme local, sendo alimentado pelo sistema de gerenciamento de energia do navio.

Separador de óleo-água dos conveses:

O separador de óleo-água do tanque compartimento do dreno do convés possui uma vazão máxima de saída de 5 m³ /h

A água oriunda do tanque de compartimento do dreno do convés passa através do separador e é então direcionada para o mar, através do *moonpool*, ou retorna ao tanque de dreno do convés. O separador de óleo-água é provido com um sensor de detecção de óleo que inicia uma seqüência de fluxo de retorno para remover qualquer óleo que tenha sido coletado no topo do separador. O óleo é direcionado para o tanque de refugo, a bombordo, para processamento posterior. O sensor de óleo na água é do tipo analógico, com um raio de ação de 0 a 30 ppm. Este sensor tira amostras da descarga do separador para controlar as funções do processo, sendo o alarme de controle fixado em 15 ppm, que automaticamente orienta a abertura ou fechamento de uma válvula tripla para direcionar a descarga, seja ao mar ou de volta ao tanque de dreno do convés. Acima de 15 ppm de teor de óleo, a descarga é direcionada de volta ao tanque de dreno do convés e abaixo de 15 ppm, a descarga é direcionada para o mar. O sensor está localizado ao lado do separador de óleo-água com indicadores de alarmes locais, sendo também conectado ao sistema de gerenciamento de energia da unidade.

19 – SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO

Descrição

Tanque de coleta tanque Evac Vacuum ORCA IIA-165 sistema unico de tratamento de esgoto

Água cinza (águas servidas de pias, chuveiros, lavanderia) é drenado por gravidade para os tanques de água cinza. Dos tanques de água cinza, a água cinza é normalmente bombeada diretamente para o mar.

Existe a opção de redirecionar a água cinza para o tanque serviço a vácuo.

Água preta (esgoto sanitário) é drenado por vácuo para o tanque de serviço a vácuo.

A descarga do tanque de serviço a vácuo é direcionado pelo sistema de tratamento de esgoto (EVAC USA planta de tratamento de esgoto, modelo ORCA IIA-65, com capacidade de 5000 galões por dia), onde o mesmo é macerado e sofre uma oxidação por hipoclorito de sódio. O tratamento é anaeróbico

Padrão de configuração do sistema.

Sólido em suspensão: Menor que 50 mg/l

Coliforme Fecal: Menor que 200 (MPN)/100 ml

DBO : Menor que 50 mg/l

Cloro Residual: Menor que 50 mg/l

A descarga do sistema de tratamento de esgoto, normalmente vai diretamente para o alto mar.

Existe a opção de redirecionar essa descarga para o tanque de borra para ser queimado.

20 – EQUIPAMENTOS E SISTEMA DO FLUIDO DE PERFURAÇÃO		
Item	Quantidade	Unidade
Bomba de agua de perfuracao Hamworthy 2C150VIB2	2	unidade
Bomba de agua salgada Hamworthy 2C150VIB1	1	unidade
Bomba de Brine GARDNER DENVER - Model: DBX	1	unidade
Bomba de transferencia de lama NOW tipo Vortex	4	unidade
M Bomba de Lama Continental Emsco FC-1600	3	unidade
Bomba de mistura de lama tipo Magnum	2	unidade
Peneiras	04	unidade
Centrífugas	03	unidade
Desaerador	01	unidade
Equipamento de remoção da argila da lama (Dessiltador)	01	unidade
Equipamento de purificação da lama (Mud Cleaner)	01	unidade
Secadora de Cascalho: Sim (quando operando com fluido sintético)	-	unidade
<p>Descrição do circuito O Circuito inicia-se na sala de bombas, vai para o stand pipe na plataforma, dai para o top drive descendo pela coluna de perfuracao, regressando pelo anular passando pela flow line para o Gumbo Box, dai para o divisor de fluxo, e vai para as peneiras. Das peneiras todo o fluxo vai para o sand trap e inicia-se uma sequencia do sand trap 1 ao 3 , e de la para o tanque de tratamento de lama A depois para o tanque de tratamento B, e em sequencia para o C e D, do tanque D a lama vai pela calha ,para o tanque ativo 1, 2 ou 3, regressando para as bombas de lamas e a sequencia se incia novamente nas bombas de lama para a plataforma.</p>		

21 – Sistema de Circulação de Diesel/Óleo Combustível	
Descrição	
1 Tanque de decantacao (80 m ³) 2 MDO purificador Alfa Laval tipo MOPX 205 2 Tanque de abastecimento (20.6 m ³ each) 6 Tanque de servico bomba IMO Type ACG045K6IVBO 3 Tanque de servico (7.9 m ³)	
<p>O recebimento de óleo diesel é feito a partir de barcos de suprimento, utilizando-se bombas centrífugas que bombeiam até a plataforma para os tanques de estocagem de diesel, através de mangueiras especiais com conexões de engate rápido nas extremidades. Existe a possibilidade de utilização de ambos os bordos da plataforma. O bordo a ser utilizado depende das condições de correnteza e vento que atuam na locação da sonda. A vazão do recebimento varia com a capacidade dos equipamentos instalada nos barcos de suprimento. Há um procedimento especial para essa operação, sendo necessária a emissão de uma permissão para trabalho assinado pelo Capitão, que designa um funcionário para acompanhar todo o desenrolar da mesma.</p> <p>Na sonda, o sistema de óleo diesel é composto de tanques, sendo que qualquer um deles pode ser escolhido para receber o bombeio dos barcos de suprimento. De qualquer um desses tanques, pode se bombear combustível para o tanque de decantação. Do tanque de decantação, o óleo é bombeado e passa para o separador, de maneira a remover as impurezas, sendo então transferido para o tanque diário, que fornecerá o combustível para os motores principais. No sistema de transferência, existem 4 bombas, duas em cada bordo para transferência de óleo diesel.</p>	